Apresentação

Aurino Ribeiro Filho

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

RIBEIRO FILHO, A. Apresentação. In: SILVA FILHO, WV. *Costa Ribeiro: ensino, pesquisa e desenvolvimento da física no Brasil* [online]. Campina Grande: EDUEPB; São Paulo: Livraria da Física, 2013, pp. 13-16. ISBN 9788578792763. Available from SciELO Books
<<http://books.scielo.org>>

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Apresentação

Na recente história da física, no Brasil, e nas últimas décadas, alguns físicos tornaram-se, merecidamente, famosos: Mário Schönberg, aquele que poderia ter recebido o maior prêmio da física, pelas suas múltiplas contribuições científicas; César Lattes, um dos descobridores do méson π , e que, injustamente, não foi premiado; José Leite Lopes, o grande físico nuclear e que foi até citado em discurso, de nobelista, por suas contribuições; Jayme Tiomno outro nome do primeiro time de físicos brasileiros, ao lado de Marcelo Damasceno de Souza Santos e José Goldemberg – todos eles, em certo momento de suas vidas, foram considerados precursores em pesquisas da física nuclear, ramo da física de maior prestígio, por longo período, no país, graças ao impacto causado pela bomba nuclear e a guerra-fria.

Ao lado desses personagens havia outros que por trabalharem no ramo da física da matéria condensada (ou física do estado sólido), não despertavam o mesmo interesse da mídia, falada e escrita, naqueles idos anos de 1930-1960. Com a fundação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e o interesse do governo militar, na década de 1970, de investir em ciência e tecnologia, e tendo como tema estratégico a física da matéria condensada (FMC) observou-se, quase subitamente, o surgimento de grupos de pesquisas em São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul, Bahia, sem esquecer

do grupo da USP de São Carlos em que permaneciam os grandes bandeirantes, da FMC no Brasil, Bernhard Gross, Sérgio Mascarenhas, Yvonne Mascarenhas e outros.

Um aspecto interessante na história da UNICAMP é que desde o seu início, o seu departamento de física contou com a presença do forte grupo de física nuclear capitaneado pelo célebre Cesar Lattes com as suas pesquisas em torno da “bola de fogo”, em cooperação com grupos do Japão. Apesar disso, coube a Zeferino Vaz, o mais lembrado dos reitores da mencionada universidade paulista, criar as condições logísticas a fim de reinstalar em bases modernas as pesquisas em FMC no país. Para isso, foram convidados pesquisadores experientes e renomados a exemplo de Sérgio Porto, Rogério de Cerqueira Leite, especialistas em física do LASER; Nelson de Jesus Parada (teoria de bandas ou faixas eletrônicas), Caticha Ellis (cristalografia física) e vários outros físicos teóricos e experimentais, os quais conseguiram formar e influenciar pessoal que viria implantar grupos emergentes, no país, a partir dos anos 1970.

Apesar de visível sucesso midiático, com inúmeras reportagens sobre os avanços em estudos de materiais ligados à FMC, uma figura histórica da mais alta relevância permaneceu, praticamente, ignorada pela recente historiografia da física no Brasil – Joaquim da Costa Ribeiro. Com certeza, juntamente, com Bernhard Gross, Plínio Sussekind Rocha e seus discípulos Armando Dias Tavares e Sérgio Mascarenhas, ele foi um grande bandeirante nos estudos de materiais sólidos (dielétricos, eletretos) que culminaram com a sua descoberta do Efeito termodielétrico, conhecido como Efeito Costa Ribeiro, o qual o fez conhecido e respeitado nacional e internacionalmente.

Pois bem, a grande contribuição neste livro, de Wanderley Vitorino da Silva Filho (**WVSF**), foi redescobrir o personagem Costa Ribeiro, em suas múltiplas dimensões, como pesquisador cuidadoso, professor de colégios e universidades, orientador de jovens cientistas, administrador público e científico, além de co-fundador de importantes agências de fomento de ciência e tecnologia no Brasil. Nas páginas de sua obra **WVSF** teve o mérito de enfatizar algo importante do ponto de vista histórico, ou seja, o papel da cidade do Rio de Janeiro no desenvolvimento da física nos anos 1930-1960, isto é, que a física no Brasil, apesar do Estado Novo, não se concentrava apenas na ambiência paulista, conforme estressava a mídia àquela época. O autor da presente obra relembra que na antiga capital do Brasil havia instituições e personagens que desenvolviam pesquisas de interesse e de qualidade.

WVSF mostra Costa Ribeiro como uma figura de liderança na pesquisa científica e com forte interesse em formar jovens pesquisadores, além de dedicar grande parte de sua existência ao ensino da disciplina – física, tanto no ensino médio, bem como em universidades situadas no antigo Distrito Federal, a exemplo de: a Universidade do Distrito Federal (UDF) capitaneada pelo grande educador baiano Anísio Teixeira, a Universidade do Rio de Janeiro e, finalmente, a Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro). Nesses ambientes universitários ele se preocupou em introduzir novas ementas, bem como criar laboratórios didáticos e, também, laboratórios de pesquisas (radioatividade de minerais brasileiros, dieletricidade e eletretos), numa postura visionária que o colocaria em posição de relevo fazendo-o ocupar inúmeros cargos em instituições no Brasil e de representação do seu país no exterior.

Apesar de seu papel relevante na implementação da pesquisa científica, no país, e de ter realizado trabalhos fundamentais e, com isso, contribuído para a formação de inúmeros cientistas brasileiros, somente agora, com este livro, é que se tem em mira resgatar o legado e um pouco da história de vida deste influente personagem da física no Brasil – Joaquim da Costa Ribeiro. É claro que, com este trabalho, **WVSF** não teve a pretensão de esgotar a busca de maiores detalhes em torno da vida do citado físico, entretanto, não tenho dúvidas que, com este trabalho, o seu autor conseguiu mostrar quem foi esse pesquisador brilhante e como o seu trabalho científico permanece, até hoje, no imaginário e nas contribuições científicas de todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecer um pouco de sua obra.

Aurino Ribeiro Filho

Professor do Instituto de Física da UFBA